



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA: UM DOCUMENTO INDISPENSÁVEL NA TERCEIRA IDADE

Divanda Cruz Rocha. FCM/UFCG. E-mail: divandac@hotmail.com

Maritcheline Flabianca Florentino da Silva (FCM) E-mail: maritcheline@hotmail.com

Rosália Donato de Andrade (FCM) E-mail: rosaliadonatoandrade@hotmail.com

Kelly Mylenne Mendes Albuquerque (FCM) E-mail : kellymylenne@hotmail.com

Alessandra Lima. FCM. E-mail: alessandralima16@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), até 2025 o Brasil será o sexto país do mundo em número de idosos. Atualmente, no Brasil, 11,1% da população - ou 21 milhões de pessoas - tem mais de 60 anos.

Estudos epidemiológicos mostram que, nos dias de hoje, vive-se mais nos países em desenvolvimento. Logo, para que se possa envelhecer vivendo bem, mudanças são necessárias.

A caderneta de Saúde da Pessoa Idosa foi lançada em 2007 pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de melhorar o atendimento ao idoso, e por isso o material se tornou uma das melhores fontes de informações sobre todas as atividades do usuário idoso ².

Justifica-se a importância deste estudo, em decorrência da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa ser considerada pelo Ministério da Saúde “ uma ferramenta de identificação de riscos potenciais para o idoso” e, um instrumento

valioso que auxiliará na identificação das pessoas idosas frágeis ou em risco de fragilização. Brasil ².

Temos por objetivo verificar as dificuldades encontradas pelos idosos de um grupo de convivência, em obter a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa como um documento indispensável para a terceira idade, conhecendo também, o número de idosos que a possuem.

METODOLOGIA

Estudo de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, realizado no grupo de idosos “Envelhecendo com Saúde” na Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande - PB., nos meses de setembro e outubro de 2012. A amostra foi constituída por vinte e um idosos do gênero masculino e feminino (com idade igual ou acima de 60 anos) que concordaram em participar livremente da coleta de dados. Por se tratar de uma pesquisa com seres humanos a mesma foi encaminhada a um comitê de ética, e seguiu as diretrizes emanadas na resolução 196/96. Para garantir o sigilo das informações, identificamos os idosos pela letra “I” (Idoso) , seguido do número arábico (1,2,3...), obedecendo a ordem das entrevistas. Na coleta dos dados foi realizada uma entrevista gravada, norteadas por um instrumento semiestruturado, contendo questões abertas e fechadas referentes ao objeto de estudo. Para análise dos dados empíricos, utilizamos a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin ⁵. As entrevistas foram transcritas na íntegra. Os resultados encontrados foram estruturados em categorias temáticas, o que possibilitou a compreensão dos discursos analisados. Apresentando-os através da técnica da narrativa, o que possibilitou a confrontação de significados à luz da literatura pertinente do tema em estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em nossa amostra constatamos que 76% dos idosos eram do gênero feminino e



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

24% eram do gênero masculino. 48% na faixa etária de 60-70, e 52% na faixa etária 71-81anos. Destes 76% sobrevivem com uma renda variando entre 1-2 salários. Com relação ao grau de escolaridade observa-se que o maior percentual 62% situa-se na 1ª fase do Ensino fundamental completo, e o menor percentual entre os que não possuem escolaridade 4,7 %. Conhecem a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa 38% e 62 % não conhecem. 33% possuem a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa e 77% não possuem. Evidenciou-se no estudo que para este grupo o número de idosos que não possuem a Caderneta é um número significativo. Quanto a análise dos dados empíricos, ao questionarmos sobre qual a dificuldade em receber a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa na Atenção Básica? Construiu-se a seguinte: **Categoria I - Falta de informação sobre a existência da Caderneta do Idoso.** Falas: “ Falta de Informação ” (I.2), “...é ...agente não conhece esse documento do idoso...” (I.5), “...Não conheço, nunca vi falar disso...” (I.13). A Estratégia Saúde da Família (ESF) vista como objeto de Educação em Saúde, tem como papel central uma prática educativa voltada para Promoção da Saúde no âmbito individual e coletivo, cujas atividades visam propiciar o melhoramento de condições de bem-estar e acesso a bens e a serviços sociais⁴. Como o senhor (a) soube da existência da Caderneta de Saúde da pessoa Idosa? Construiu-se as seguintes categorias: **Categoria I - Profissional de Saúde.** Falas: “ ...agente de saúde que informou quando me visitou...” (I.9), “...ACS do PSF que falou do cartão do idoso...”(I.4), “a funcionária do posto me informou” (I.14). Observa-se nas falas, que o Agente comunitário de saúde (ACS) foi o profissional mais presente em repassar informações sobre este importante documento, vale ressaltar que a equipe da ESF é formada por uma equipe multidisciplinar que trabalha com uma abordagem interdisciplinar, por tanto, todos devem fazer parte do processo de educação em saúde também¹. **Categoria II – Atenção Primária à Saúde (APS).** Seguem-se as

falas: "...através do agente de saúde no posto de saúde...". (I.8), "a funcionária do posto me informou" (I.14). Os idosos obtiveram informações da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa no "posto de saúde", que faz parte da APS que é a porta de entrada para assistência à saúde no SUS, este atendimento se consolida através da ESF, com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes, e na manutenção da saúde da comunidade assistida³. Quando questionado sobre a finalidade da caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, emergiu a seguinte categoria: **Categoria I- Anotações de Saúde**. Falas: "...anotações sobre a vida, saúde, se alguma coisa acontece, tem todos os dados..." (I.9), "anotação da minha saúde" (I.16), "...é muito importante porque é através dela que se tem um controle" (I.20), "anotação da medicação, fazer controle de saúde". "...para anotar as vacinas e levar no posto". (I.21). Para Brasil² a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa tem a função primordial de propiciar um levantamento periódico de determinadas condições do indivíduo idoso e de outros aspectos que possam interferir no seu bem-estar, daí a importância de todos os idosos possuírem a mesma.

CONCLUSÃO

A Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa é entregue às Secretarias Estaduais e municipais de saúde pelo Ministério da Saúde (MS). A meta do Ministério da Saúde era que todos os brasileiros com mais de 60 obtivessem essa Caderneta, só que isso não ocorreu. Apesar dos profissionais da ESF terem sido sensibilizados quanto ao instrumento, na maioria das vezes ele não é utilizado pelos mesmos, e também na rede privada de saúde não é solicitado.

Em nosso estudo observou-se, que a maioria dos idosos do grupo pesquisado não possuem a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, e quando a possuem ela não

é utilizada por todos os profissionais de saúde da Atenção Básica.

A Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, é de fundamental importância, pois, ela auxiliará os profissionais de saúde na identificação das pessoas idosas frágeis ou em risco de fragilização, através do constante acompanhamento de saúde para cada indivíduo atendido no sistema de saúde público ou privado.

REFERÊNCIAS

1 - Brasil, Ministério da Saúde. Programa de Saúde da Família. Brasília: MS, 2011. Disponível

em <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/cidadao/area.cfm?idarea=149> Acesso em 18-04-2013.

2 - Brasil. Ministério da Saúde. Caderneta de saúde da pessoa idosa : manual de preenchimento. Brasília: MS, 2008. Disponível

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_idosa_manual_preenchimento.pdf. Acesso em 18-04-2013.

3 - Madeira KH. Prática interdisciplinar na Saúde da Família: um estudo de caso. 2009. [dissertação de mestrado] Santa Catarina: Universidade do Vale do Itajaí; 2009.

4 - Besen CB, Netto MS, Ros MA, Silva FW, Silva CG Pires MF. Estratégia Saúde da Família como Objeto de Educação em Saúde. Rev Saúde e Sociedade 2007; 16(1):57-58.

5 - Bardan L. Análise de Conteúdo, 2. ed. Lisboa: Edições 70. 2009.

PALAVRAS-CHAVE – IDOSO. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA.